

Sisters of St. Francis

o f M a r y I m m a c u l a t e

Irmã Ruth Berry (Irmã Norma Clara Berry) –
Uma franciscana fiel a
Deus e à Missão
nascida na América do Norte e
brasileira de coração

Nascida e criada na então pequena cidade de Shelby, Ohio, a jovem Ruth Anne Berry ficou encantada com a presença e o ministério das Irmãs de São Francisco de Maria Imaculada. Com o tempo, Ruth Anne cultivou o desejo de se identificar com o modo de ser delas, tornando-se uma de elas.

Com entusiasmo, ela iniciou seu processo de formação inicial, revelando humildemente seu talento musical e tornando-se uma harpista excepcional e uma excelente organista. Aos poucos, ela foi conhecendo e aprofundando sua compreensão da espiritualidade de São Francisco e Santa Clara de Assis. Ao professar seus primeiros votos, recebeu o nome de Irmã Norma Clare.

Com criatividade, por alguns anos, dedicou-se à educação de crianças, mas em 1963, a Congregação intensificou seu espírito missionário e expandiu sua presença franciscana para o outro lado da fronteira. A jovem Irmã Norma Clare, juntamente com outras três irmãs norte-americanas, foi escolhida, abençoada e enviada ao Brasil, uma missão que ela acolheu com alegria e esperança.

Ela prontamente fez as malas e, pela primeira vez, atravessou o Oceano Atlântico da América do Norte para a América do Sul, chegando finalmente à pequena cidade de Santa Helena de Goiás, ansiosa por mergulhar na cultura brasileira e aprender a difícil língua portuguesa

Aleluia!



Irmã Ruth Anne Berry, OSF

. Sou testemunha do dia em que a Irmã Norma Clare, com as outras três irmãs, chegou a Santa Helena. Saindo de Goiânia, capital do estado de Goiás, elas viajaram em um carro pequeno por mais de oito horas, percorrendo estradas de terra esburacadas até o seu esperado
. Elas desembarcaram com hábitos brancos, naturalmente cansadas, sob os olhares alegres e curiosos da população local, que não tinha conhecimento nem experiência com irmãs religiosas. Fiquei muito impressionada com o sorriso e a delicadeza da Irmã Norma Clare ao pegar sua mala, que estava coberta de poeira.

A apresentação oficial das Irmãs à comunidade paroquial de Santa Helena ocorreu durante a celebração da liturgia de Natal. Lembro-me das quatro Irmãs em torno do velho órgão de fole da igreja – quatro anjos de branco, com vozes harmoniosas, cantando hinos de Natal que os paroquianos nunca haviam ouvido antes. Os dedos ágeis da Irmã Norma Clare acariciavam graciosamente as teclas do instrumento, e sua bela voz conduzia as vozes das outras irmãs. Uma espécie de êxtase envolveu toda a assembleia.

A alegria da Irmã Norma Clara, sua maneira de se relacionar com todos que encontrava e sua generosa disponibilidade para servir logo chamaram a atenção das pessoas, especialmente das jovens que sentiam a presença de Deus

chamado à vida religiosa. E o que fazer com essas possíveis vocações? As irmãs estavam no Brasil há apenas dois anos e meio.

Diante dessa realidade, a Congregação atendeu ao chamado de acolher mulheres brasileiras como futuras irmãs, e a Irmã Norma Clara foi escolhida para ser a formadora das aspirantes. Éramos sete jovens cheias de vida, esperança e vigor, com nossa querida professora e mentora, que ainda não compreendia todas as nossas expressões populares e a linguagem juvenil. Com humildade e paciência, nossa querida Mestra de Aspirantes, no espírito da minoridade franciscana, também se tornou uma aprendiz conosco.

Devido à necessidade de maiores recursos para a formação integral das futuras irmãs, a Irmã Norma Clara acompanhou as aspirantes até a capital, Goiânia. Meses depois, foi nomeada Mestra das Postulantes. Por sua disponibilidade, obediência e dedicação amorosa como formadora, no ano seguinte foi nomeada Mestra das Noviças. Juntas, mudamos com as irmãs da cidade para uma área bem rural, a cinco quilômetros de Goiânia. Motivadas pelo zelo missionário delas e animadas pela nossa companhia fiel, discreta, mas animada, visitamos todos os moradores das fazendas e aglomerados residentes em toda a região, deslocando-nos a cavalo-carroça puxada por cavalos ou uma van Volkswagen.

Percebendo que as meninas e jovens da região não estudavam devido à longa distância até a escola pública mais próxima e que, da mesma forma, os meninos e homens tinham poucas oportunidades de estudar, a Irmã Norma Clara, juntamente com quatro irmãs recém-professas, fundou o que hoje é o Instituto São Damião. Na época, o prédio estava em sua fase inicial de construção. As aulas para as crianças aconteciam à tarde. As aulas noturnas eram dedicadas à alfabetização de adultos e à educação continuada para os homens da região.

Após alguns anos no Brasil, a Irmã Norma Clara

retornou ao seu nome de batismo: Ruth Anne. Entre outras atividades e compromissos, ela serviu generosamente na liderança regional da Congregação no Brasil por vários períodos, sempre colaborando com os de Formação Inicial. Sempre atenta às oportunidades de aprendizagem, ela proporcionou a todas as irmãs a melhor formação continuada possível, não poupando esforços para nos motivar a participar de reuniões, cursos e palestras.

Onde quer que fosse e quem quer que encontrasse pelo caminho, a Irmã Ruth era reconhecida como uma pessoa realizada em sua vocação e feliz por servir o Povo de Deus com uma delicadeza sem igual. Esse testemunho franciscano permanece como seu legado. Nos últimos anos, uma longa doença da qual ela nunca se recuperou trouxe consigo limitações físicas significativas e progressivas limitações físicas. Apesar de tudo, ela permaneceu serena e nunca deixou de expressar sua profunda gratidão pelo cuidado e bondade que recebia.

A irmã Ruth era uma franciscana de oração, com fortes convicções, prudente em suas palavras, moderada em suas decisões, muito voltada para a comunidade, atenciosa, terna, acolhedora com todos, um modelo de simplicidade e desapego das coisas; admirável foi seu testemunho de pertencimento à Congregação e à missão no Brasil.

Nós, Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada no Brasil, que tivemos a graça de ter a Irmã Ruth como coirmã, professora e líder, juntamente com as muitas pessoas que a conheceram, agradecemos a Deus e à Congregação por enviá-la para caminhar conosco e, de maneira muito afetuosa, agradecemos à Irmã Ruth pelo valor inestimável de sua presença, testemunho de vida e legado que nos deixou como fiel discípula franciscana do Ressuscitado.
Aleluia!

Irmã Teresinha Mendonça Del' Acqua, OSF
Testemunho desde o dia em que a Irmã Ruth Anne Berry chegou a Santa Helena de Goiás e 60 anos de convivência.

E-mail: teresinhamendel@gmail.com

Irmã Ruth Anne Berry, OSF

9 de dezembro de 1932 — 4 de fevereiro de 2026

<i>Nascida:</i>	9 de dezembro de 1932
<i>Pais:</i>	Dorwin James Berry e Norma Clare Laux
<i>Postulante:</i>	6 de setembro de 1948
<i>Noviciado:</i>	12 de agosto de 1949
<i>Primeira profissão:</i>	12 de agosto de 1951
<i>Profissão perpétua:</i>	13 de agosto de 1954
<i>Entrou na Nova Vida:</i>	4 de fevereiro de 2026

Histórico de ministério

1951-1956	Professora: 2ª, 3ª e 4ª séries, Música/Organista: St. Ann, Lansing, Illinois
1956-1959	Professora: 5ª, 6ª e 7ª séries / Organista: Igreja St. Paul the Apostle, Joliet, Illinois
1959-1960	Professor: 7ª série, Sacred Heart, Englewood, Chicago, Illinois
1960-1963	Professor: Música/Organista: St. John the Baptist, Joliet
1963-1966	Diretor de Candidatos: Santa Helena, Brasil, América do Sul
1966-1970	Superiora do Noviciado, Goiânia, Brasil
1970-1972	Conselheira: Congregação, Goiânia, Brasil
1972	Coordenadora das Missões no Brasil: Congregação, Casa Central, Goiânia, Goiás, Brasil
1973	Coordenador das Missões no Brasil/Professor: Congregação, Casa Central, Instituto San Damiano, Goiânia, Goiás, Brasil
1974	Coordenadora das Missões no Brasil/Professora/Vice-Diretora: Congregação, Casa Central, Instituto San Damiano, Goiânia, Goiás, Brasil
1975	Vice-diretora do CEFEPAL (Centro de Estudos Franciscanos e Pastorais para a América Latina): CEFEPAL, Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil
1976-1977	Diretora: Curso CEFEPAL: Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil
1978-1980	Diretora: São Damião, Goiânia, Goiás, Brasil
1981-1982	Coordenadora de Área/Diretora de Formação: Centerhouse, Goiânia, Goiás, Brasil
1982	Coordenador de Área: Centerhouse, Goiânia, Goiás, Brasil
1983-1984	Coordenador de Área/Coordenador Local/Ministério Pastoral: Casa Central, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Goiânia, Goiás, Brasil
1985	Coordenador Regional/Ministério Pastoral: Convento San Damiano, Nossa Senhora de Guadalupe, Goiânia, Goiás, Brasil
1986-1988	Coordenadora Regional/Ministério Paroquial: Convento San Damiano, Goiânia, Goiás, Brasil
1987-1989	Ministério Paroquial: Convento San Damiano, Goiânia, Goiás, Brasil
1990-2001	Diretora das Profesas Temporárias/Ministério Paroquial: Noviciado, Hidrolândia, Goiás, Brasil
Brasil 2002-2003	Secretária Regional: São Antônio, Hidrolândia, Goiás, Brasil
2004-2005	Ministro regional: Santo Antônio, São Damião, Hidrolândia, Goiás, Brasil
2005-2007	Coordenador Regional: Goiânia, Goiás, Brasil
2008-2011	Ministro Pastoral: Santa Helena, Goiás, Brasil
2012-2020	Secretário regional: Goiânia, Goiás, Brasil
2020-2026	Ministério de Presença e Oração/Tradutora para as comunicações da Congregação
<i>Missa em memória:</i>	27 de abril de 2026 — Residência St. Patrick, Naperville, Illinois
<i>Sepultamento:</i>	Goiânia, Goiás, Brasil
<i>Falecidos antes dela:</i>	Seus pais, Dorwin James Berry e Norma Clare Laux; seus irmãos, Dorwin James Berry Jr. e Richard Lee Berry; sua irmã, Jeanne Marie Berry; suas cunhadas, Lois Langford Berry e Evelyn Kay Berry
<i>Deixou:</i>	Seus irmãos, William Bernard Berry e James Thomas Berry; sua cunhada, Constance Berry

Descanse em paz, irmã Ruth Anne!